CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PARECER N° 1875/1972

Aprovado por Deliberação

Em 13/12/1972

PROCESSO CEE N°: 1.935/72

INTERESSADO: FRANCISCO PAULO TAVARES DE ALMEIDA

ASSUNTO: Pedido de equivalência de estudos realizado em escola de país estrangeiro.

CÂMARA DO ENSINO DO SEGUNDO GRAU

RELATOR:- CONSELHEIRO EGAS MONIZ NUNES

HISTÓRICO:

Francisco Paulo Tavares de Almeida, filho de Eudo Tavares de Almeida e de Arlinda Silva Gomes Tavares de Almeida, nascido em São Vicente, Cabo Verde, Portugal, era 7 de agosto de 1953., domiciliado e residente em Santo André, à Rua dos Capuchinhos, 102 requer equivalência de seus estudos realizados em Cabo Verde, Portugal.

Apresenta a seguinte vida escolar:

1) Curso Primário, com 4 séries, na Escola Oficial do Estado em S. Felipe, Fogo, Cabo Verde, província Ultramarina Portuguesa;

2) Curso Liceal, com 5 séries, no Liceu Gil Eanes em Mindelo, S.Vicente, Cabo Verde, Portugal Ultramarino, onde estudou:

1) na 1ª e 2ª series (1º ciclo):- Português, Francês, Ciências Naturais, Matemática., Desenho, Religião e Moral, Educação Física e Canto Coral;

2) Nas 3ª , 4ª e 5ª séries (2º ciclo):- Português, Francês, Inglês, Historia, Geografia, Ciências Naturais, Ciências Físico-químicas, Matemática, Desenho, Religião e Moral, Educação Física e Canto Coral.

FUNDAMENTAÇÃO:

As disciplinas cursadas pelo requerente são similares ao currículo do sistema de ensino brasileiro e podem ser consideradas equivalentes, consoante jurisprudência firmada por vários pareceres aprovados por este Conselho.

A documentação está de conformidade com a Resolução CEE n°. 19/65.

O pedido do interessado encontra amparo legal no art. 100 da lei nº 4.024/61.

CONCLUSÃO:

Pelo exposto e considerando que o requerente apresenta 9 anos de escolaridade primária e ginasial, votamos favoravelmente a pretensão do requerente, podendo este Conselho autorizar a equivalência dos seus estudos realizados em país estrangeiro para que o mesmo possa cursar a 2ª série do 2º grau, como consta de seu pedido, desde que se submeta a processo de adaptação em História do Brasil, Geografia do Brasil e Educação Moral e Cívica a nível de 1º série do 2º grau, além de outras adaptações a critério da escola onde venha se matricular.

São Paulo, 13 de novembro de 1972

a) Conselheiro Egas Monis Nunes - Relator

A Câmara do Ensino do Segundo Grau, em sessão realizada nesta data, após discussão e votação, adotou como seu Parecer a conclusão do Voto do nobre Conselheiro,

Presentes os nobres Conselheiros: Arnaldo Laurindo, Egas Monis Nunes, Eloysio Rodrigues da Silva, João Baptista Salles da Silva, Pe. Lionel Corbeil e Oliver Gomes da Cunha.

Sala das Sessões da Câmara do Ensino do Segundo Grau,
em 13 de novembro de 1972

a) Conselheiro Arnaldo Laurindo - Presidente